

## PROGRAMA DE PÓSGRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA

**SO164 - Tópicos Especiais em Trabalho I, às 5as feiras, das 14h00 às 18h00.**

**PROF. DR. RICARDO ANTUNES**

1º. Semestre de 2019

### EMENTA:

A enorme expansão do setor de serviços, cada vez mais subordinado à forma-mercadoria, além de desmoronar o mito de que a “sociedade pós-industrial” eliminaria a classe trabalhadora, vem gerando a expansão significativa de um novo proletariado de serviços. O mundo informacional e digital, com as tecnologias de informação e comunicação presentes cada vez mais no mundo amplo da produção – de que a chamada *INDÚSTRIA 4.0* é expressão – configura-se como um laboratório para uma real inteligência dos mecanismos de acumulação criados pelo capitalismo digital e financeiro deste Século XXI.

Em outras palavras, encontramos neste novo espaço produtivo que cada vez mais se conecta com as *plataformas digitais*, elementos que propiciam enormemente a ampliação da lei do valor, ao contrário de sua propugnada redução ou mesmo eliminação. Isso nos obriga a investigar como os trabalhos em geral, nos serviços e em particular nas plataformas digitais, vêm participando direta ou indiretamente da geração de mais valor, criando um mosaico de formas de exploração do trabalho, do qual os trabalhos *on line*, *digital*, *intermitente*, sem elidir o chamado trabalho de *empreendedorismo*, são expressões que se expandem exponencialmente. A resultante mais grave é a burla sistemática dos direitos do trabalho e a monumental corrosão das formas de contratação do trabalho, que dão nascimento a uma nova forma de *escravidão digital*.

São estes alguns dos pontos que pretendemos explorar analiticamente neste curso, através dos seguintes tópicos:

### **I– O SÉCULO XX AO XXI: AS FORMAS DIFERENCIADAS DA DEGRADAÇÃO DO TRABALHO.**

- Da *sociedade do automóvel* à *engenharia da liofilização*: a era da *informatização* e a época da *informalização* do trabalho na era da financeirização do capital.

### **II– O TRABALHO E VALOR NO SETOR DE SERVIÇOS.**

- O que é produtivo e o que é improdutivo nos serviços hoje?
- O trabalho em serviços pode gerar mais-valia?
- As interconexões entre trabalho material e imaterial: equívocos e acertos.
- O valor sob a aparência do não-valor e a invisibilidade do trabalho.

### **III- A NOVA MORFOLOGIA DO TRABALHO: A EXPLOSÃO DO PROLETARIADO DE SERVIÇOS.**

- Os novos proletários do mundo: o *infoproletariado* e o *cyberproletariado*.
- As tecnologias de informação, o trabalho *on line* e digital e suas conexões com o trabalho manual.
- O trabalho nos hipermercados, fast food, call center.
- A precarização estrutural do trabalho em escala global: os exemplos do trabalho imigrante nos EUA, na Europa e no Japão, a “sociedade higienizada” e o “racismo de estado”.
- Os novos fluxos migratórios: particularidades e singularidades.

### **IV- TRABALHO INTERMITENTE E “INDÚSTRIA 4.0”: COMPLEXIFICANDO A NOVA MORFOLOGIA DO TRABALHO**

- O *capitalismo de plataforma* e a *protoforma do capitalismo*
- A Indústria 4.0 e a nova era de *desantropomorfização do trabalho*.

### **V- AS MÚLTIPLAS TRANSVERSALIDADES DO TRABALHO**

- Gênero, etnia, classe e geração e suas dimensões ontológicas.

### **B I B L I O G R A F I A I N D I C A D A P O R I T E N S**

#### **I e II**

MARX, K. O Capital, Boitempo, São Paulo, CAP. I (itens 1,2 e 4); cap. V (itens 1 e 2)

MARX, K. Capítulo VI (Inédito), Ed. Ciências Humanas, SP, item Trabalho Produtivo e Trabalho Improdutivo.

#### **III**

ANTUNES, Ricardo. (2018) O Privilégio da Servidão: o novo proletariado de serviços na era digital, Ed. Boitempo.

MARX, K. O Capital, Livro 3, Volume 5, Civ. Brasileira, CAP. XVII (O Lucro Copmercial)

BRAVERMAN, H. Trabalho e Capital Monopolista, Ed. Zahar, cap. 15, e especialmente cap. 16 e 18.

LOJKINE, J. A Revolução Informacional, Cortez, 1995, cap. VIII, item 3 e cap. IX, itens 1 e 2.

ANTUNES, Ricardo. (2015) Os Sentidos do Trabalho (Ensaio sobre a Afirmação e a Negação do Trabalho), Ed. Boitempo, São Paulo, cap. 6 e 7.

CHESNAIS, FRANÇOIS. A Mundialização do Capital, Ed. Xamã, cap.8 .

BIHR, Alain. Da Grande Noite à Alternativa (O Movimento Operário em Crise), Boitempo, 1998, cap 5, itens 1 e 2.

#### **IV**

CANTOR, Renan Vega, *Capitalismo y Despojo*, Impresol ed, Comombia, cap. 4, ítem 4 (La expropiación del tiempo en el mundo atual).

ANTUNES, Ricardo e BRAGA, Ruy, (2009) Infoproletários (Degradação Real do Trabalho Virtual), Boitempo.

HUWS, Ursula (2003) The Making of a Cybertariat (virtual work in a real world), Monthly Review Press/The Merlin Press, Nova Iorque/Londres, cap. IX e XX (há nova tradução deste livro pela Ed. Unicamp).

BASSO, Pietro (2005) Razze Schiave e Razze Signore, Franco Angeli, Milano.

BRAGA, Ruy (2013) A Política do Precariado, Boitempo, São Paulo

STANDING, G. (2011), *The Precariat: the new dangerous class*. London/New York, Bloomsbury.

LINHART, Danièle (2007) A Desmedida do Capital, Boitempo.

NOGUEIRA, Claudia. (2011) O Trabalho Duplicado. Ed. Expressão Popular, 3ª. Edição, São Paulo.

BERNARDO, João. (2004), Democracia Totalitária, Ed. Cortez, São Paulo.

GORZ, André (2005) Imaterial, Annablume.

DAL ROSSO, Sadi (2007) Mais Trabalho, Boitempo.

NGAI, Pun; CHAN, Jenny; SELDEN, Mark. *The politics of global production: Apple, Foxconn and China's new working class*. The Asia Pacific Journal: Japan Focus, vol. 11, Issue 32, n. 2, August 2013. <<http://www.japanfocus.org/-Jenny-Chan/3981>>.

VILLEN, Patricia. (In)Visíveis Globais: Trabalho e Imigração no Brasil, Ed. Alameda, São Paulo, 2018.

RONCATO, Mariana Shinohara. *Dekassegui, Cyber-refugiado e Working Poor: o trabalho imigrante e o lugar do outro na sociedade de classes*. 2013. Dissertação (IFCH- Unicamp), Campinas.

ANTUNES, Ricardo. (org.). *Riqueza e miséria do trabalho no Brasil*, V. 4, São Paulo, Boitempo, 2018.

## V e V

CAFFENTZIS, George. Why Machines Cannot Create Value: or, Marx's Theory of Machines. In: DAVIS, Jim; HIRSCHL, Thomas; STACK, Michael. *Cutting Edge: Technology, Information, Capitalism and Social Revolution*. Londres/Nova Iorque: Verso, 1997.

- DYER-WITHEFORD, Nick. *Cyber-Proletariat: Global Labour in the Digital Vortex*. Londres, Pluto, 2015.
- FISHER, Eran; FUCHS, Christian. *Reconsidering Value and Labour in the Digital Age*. Hampshire, Palgrave Macmillan, 2015.
- GORZ, André. *O imaterial*. São Paulo, Annablume, 2005.
- HUWS, Ursula. *Labor in the Global Digital Economy: the Cybertariat Comes of Age*. Londres, Merlin, 2014.
- \_\_\_\_\_. *The Making of a Cybertariat: Virtual Work in a Real World*. Londres, Merlin, 2003.
- LINHART, Danièle. *A desmedida do capital*. São Paulo, Boitempo, 2007.
- \_\_\_\_\_. *La comédie humaine du travail*. Toulouse, Editions Érès, 2015.
- NOGUEIRA, Claudia M., O trabalho duplicado. São Paulo, Expressão Popular, 2011.
- HIRATA, Helena, Nova Divisão Sexual do Trabalho?, Ed. Boitempo, 2012.
- MÉSZÁROS, István. O poder da ideologia. São Paulo, Boitempo, 2004.
- \_\_\_\_\_. Para além do capital. São Paulo, Boitempo, 2002.
- TERRANOVA, Tiziana. 2000. “*Free Labor: Producing Culture for the Digital Economy*.” *Social Text* 63:33–58
- WAJCMAN, Judy. Esclavos del tiempo: vidas aceleradas en la era del capitalismo digital. Barcelona: Paidós, 2017.
- ZHOU, Y. (2008), The Inside Story of China’s Hi-Tech Industry (Lanham: Rowman and Littlefield).